



## EBRAM PRODUTOS LABORATORIAIS LTDA.

Rua Julio de Castilhos, 500 - Belenzinho  
São Paulo - SP - Tel.: +55 11 2291 2811  
CEP 03059-001 | Indústria Brasileira  
CNPJ.: 50.657.402/0001-31

## RESPONSÁVEL TÉCNICA

Dra. Nadjara Novaes Longen | CRF-SP - 37.451

Para mais informações, entrar em contato com o **SAC EBRAM**

0800 500 2424 ou 011 2574 7110

sac@ebram.com | www.ebram.com

Revisão: Set/2022

# Solução Desproteinizante (Cobas)

REG. MS: 10159820184

**FINALIDADE.** A Solução desproteinizante é um detergente enzimático, usado para limpar a extremidade da pipeta de reagentes e anular o transporte de resíduos de reagente entre os testes químicos, evitando reações cruzadas. A solução também pode ser utilizada como detergente desproteinizante, para realizar a limpeza das agulhas e dos circuitos hidráulicos do equipamento Cobas Mira.

## COMPOSIÇÃO.

- Lipase ..... 3,0%
- Amilase ..... 2,0%
- Protease ..... 5,0%
- Carboidrase ..... 2,0%
- Conservantes ..... < 0,5%

**APRESENTAÇÃO.** Cód. 702 - 1 x 200mL

## INSTRUÇÕES DE USO.

- Limpeza da agulha (Tip Cleaner)

Adicionar 200uL da solução no container do “tip cleaner” com 10mL de água e colocar na posição apropriada no analisador Bioquímico. O aparelho irá executar automaticamente o procedimento de limpeza da ponteira do reagente de acordo com o procedimento pré- programado.

- Limpeza Desproteinizante

Transferir a solução pura, para o container, colocar na posição apropriada no analisador bioquímico e proceder a desproteinização do equipamento.

**CONSERVAÇÃO E ESTABILIDADE.** Conservar entre 15 - 30°C. Os frascos não abertos são estáveis até a data de vencimento impressa no rótulo do produto. Durante o manuseio, estão sujeitos a contaminação de natureza química e microbiana que podem provocar redução da estabilidade, para que isso seja evitado, se deve manuseá-los de acordo com as Boas Práticas de Laboratório.

**PRECAUÇÕES E CUIDADOS REQUERIDOS.** Esta solução deve ser usada somente para diagnóstico “in vitro”. Não pipetar com a boca. Evitar contato com os olhos e pele. Em caso de acidente lavar com água em abundância e procurar o auxílio de um médico. Não ingerir. Em caso de ingestão, procurar o auxílio de um médico. Não reaproveitar a embalagem. Manter o frasco fechado.

Descartar em local apropriado para dejetos potencialmente contaminantes.

Após a mistura com materiais biológicos, devem ser observados os procedimentos padronizados de Boas Práticas de Laboratório para descarte deste tipo de material.

## LIMITAÇÕES.

1. Este produto não deve ser utilizado após o fim do prazo de validade
2. Se existir evidência de contaminação microbiana ou se observar um aspecto turvo no produto, descarte-o.

## OBSERVAÇÃO.

- A limpeza e a secagem adequadas do material utilizado são fatores fundamentais para estabilidade dos produtos e obtenção de resultados corretos.
- A água utilizada no laboratório deve ter a qualidade adequada a cada aplicação. Assim, para preparar reagentes e usar nas medições, deve ter resistividade e”1 mega ohm ou condutividade d” 1 microsiemens e concentração de silicatos < 0,1 mg/L (água tipo II). Para o enxágue da vidraria a água pode ser do tipo III, com resistividade e” 0,1 megohms ou condutividade d” 10 microsiemens. No enxague final utilizar o água tipo II

## GARANTIA DA QUALIDADE.

Este produto é garantido pela Ebram Produtos Laboratoriais Ltda se conservado na temperatura recomendada, utilizado durante o prazo de validade e seguindo recomendações do rótulo e dessa instrução de uso.

## BIBLIOGRAFIA.

1. Allington, R.W., et al, Anal. Biochem, 73, 78 (1976)
2. Arquivos Ebram.

## SÍMBOLOS UNIVERSAIS UTILIZADOS EM EMBALAGENS DE DIAGNÓSTICO IN VITRO

	CONSULTAR INSTRUÇÕES DE USO		REAGENTE		FABRICADO POR
	O CONTEÚDO É SUFICIENTE PARA <N> TESTES		DATA DE VALIDADE (ÚLTIMO DIA DO MÊS)		NÚMERO DO LOTE
	LIMITE DE TEMPERATURA (CONSERVAR A)		PRODUTO PARA DIAGNÓSTICO IN VITRO		NÚMERO DO CATÁLOGO